



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COLÉGIO DE DIRIGENTES
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500 – ramal 2044 / 2013

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes 27 de janeiro de 2017

No dia vinte e nove de janeiro de dois mil e dezessete reuniu-se, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às dez horas, na Fábrica de Ideias, sob presidência do Reitor Denio Rebello Arantes, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Ademar Manoel Stange; da Pró-reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância, sra. Vanessa Battestin Nunes; da Diretoria de Gestão de Pessoas, sra. Danusa Simon Robers; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Joubert Alexandrino de Souza; da Diretoria Executiva, sr. Mauro Silva Piazzarollo; do Polo de Inovação Vitória, sr. Márcio Tietz Monteiro; do campus Aracruz, sr. Hermes Vazzoler Júnior; do campus Barra de São Francisco, sr. Jonadable Alves Palmeira; do campus Cachoeiro de Itapemirim, sr. Carlos Cezar de Oliveira Bettero; do campus Colatina, sr. Luiz Braz Galon; do campus Ibatiba, sr. Adelson de Azevedo Moreira; do campus Linhares, sr. Antônio de Freitas; do campus Piúma, sra. Cláudia da Silva Ferreira; do campus São Mateus, sr. Mário César dos Santos Júnior; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Viana, sra. Edna dos Reis; do campus Vila Velha, sra. Denise Rocco de Sena; do campus Vitória, sr. Ricardo Paiva. Presidente abre a reunião, cumprimenta os presentes, explicando que essa reunião foi convocada por certa urgência por causa de dois itens fundamentais, ou seja, a alteração no regimento geral e o projeto de comunicação pública. Informa que as alterações no regimento se referem a inclusão de três unidades, ou seja, Polo de Inovação Vitória, Cefor e campus Avançado de Viana. A seguir faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Solicitações Ouvidoria Ifes; 3. Mudança no Regimento Geral – inclusão de 3 novas unidades (Campus Avançado de Viana, Cefor e Polo de Inovação Vitória); 4. Projeto de comunicação pública “Caminho do Conhecimento”**. Pede autorização para alterar a ordem dos itens com o intuito de dar maior celeridade à reunião, e mediante o consentimento dos presentes, abre o **item 4**, relatando que o Ifes, a partir dos objetivos organizacionais definidos no Planejamento Estratégico, elaborou a Política de Comunicação, que trata tanto da comunicação interna quanto a externa. Informa que durante o processo de elaboração da política de comunicação, que consistia em visitas aos campi, tentou-se, dentre outras ações, identificar o agente que poderia proteger a instituição, destacando que a resposta foi unânime, ou seja, a sociedade. Assim, esse projeto é uma ação de comunicação direcionada ao grande público, abordando situações em que o Ifes proporcionou ascensão social a diversas pessoas. Detalha que o eixo ou mote do projeto é “o Ifes mudou a minha vida”, destacando que, a partir da experiência individual de uma série de pessoas, a importância do Ifes para a sociedade será realçada e, em alguns casos, apresentada. Enfatiza que essa ação é uma motivação institucional, destacando que o Ifes precisa se apresentar à população como instituição de transformação social, exteriorizando-se a partir dos serviços e trabalhos desenvolvidos. Passa a palavra para a coordenadora Natália que relata que a Assessoria de Comunicação do Ifes já vêm empreendendo algumas ações nesse sentido,

destacando as mídias sociais e outros projetos, detalhando-os. Informa que o projeto Caminho do Conhecimento é muito maior do que os projetos citados, detalhando que a Gazeta visa produzir o conteúdo a partir de visitas aos campi, recolhendo histórias individuais em que o Ifes é um agente transformador. Explica que esse tipo de abordagem possibilita que a população reconheça mais facilmente a importância social da instituição, citando, a seguir, exemplos de pessoas cujas vidas foram mudadas pelo Ifes. Relata que a comunicação já fez um levantamento sobre as pessoas que poderiam participar do projeto em cada campus, destacando que essa pré-pauta será encaminhada para a Gazeta, revelando que os trabalhos iniciam-se no início de fevereiro, após o fim do carnaval. Destaca que a Gazeta vai percorrer todos os campi, enfatizando que a assessoria de comunicação vai tentar acompanhá-la. Solicita aos diretores que a equipe da Gazeta seja bem recebida, destacando que há pendências no cronograma, que tão logo sejam sanadas, serão divulgadas. Revela que, ao longo do processo será construído um blog, destacando que o projeto será inspirado na Rota Imperial. Informa que o blog entra no ar na segunda semana de fevereiro e que, no último domingo de fevereiro ou primeiro domingo de março, o projeto será publicado no jornal impresso. Relata que não haverá pagamento à Gazeta, sendo que a contrapartida será a veiculação de anúncios do Ifes no site da Gazeta por três meses. Explica que, em cada matéria, pode-se deixar um link para que o leitor possa acessar um curso de extensão ou demais serviços oferecidos pelo Ifes. Relata que a Assessoria manterá contato com os dirigentes, divulgando que a intenção é que a pauta esteja fechada com os temas que a instituição que a Gazeta abordasse, até a semana que vem, informando que os trabalhos terão início no campus Colatina. O Presidente relata que os gestores, e de preferência também os servidores, não devem participar das atividades, pois o ideal é que uma pessoa que não pertença a comunidade acadêmica fale sobre a instituição, apesar de que, em alguns casos isso não seja possível. Ao ser questionado pelo dirigente Hermes, o Presidente relata que o projeto, atualmente, só é realizado no nosso instituto. A servidora Natália relata que algumas ações serão validadas, divulgando o acordo com dirigentes para que os planos de comunicação fossem enviados até 31 de março, expondo também a necessidade do Colégio indicar duas pessoas para compor o comitê de governança. Os dirigentes José Orlandi e Renato Tannure se dispõem a compor o comitê. Ao ser questionado pelo dirigente Hermes, o Presidente informa que as diárias provavelmente serão custeadas pela reitoria, e solicita a indicação de um dirigente para compor a comissão que discutirá as normas e ações da CPPD. A dirigente Denise Rocco de Sena se dispõe a compor a comissão. O Presidente abre o **item 2** e relata que há solicitações de ouvidoria que são encaminhadas aos campi e que não estão sendo respondidas com a devida celeridade, destacando que há casos, em que elas nem são respondidas. Informa que essas situações não favorecem a imagem do Ifes perante a CGU, solicitando que os dirigentes ajudem no acompanhamento e na disponibilização das informações, uma vez que as solicitações são encaminhadas diretamente aos diretores-gerais. Passa a palavra para o diretor Mauro que explica que atualmente a abertura de processo pelo Sipac é realizada a partir de um memorando eletrônico que é impresso, para assim, iniciar o processo. Acrescenta que, nesse caso, o memorando eletrônico é enviado, e é recebido antes do processo, ressaltando que, nesses casos, o processo só será respondido quando os documentos físicos estiverem no gabinete. Revela que o diretor Elton informou que alguns tipos de processos já estão sendo implantados, e que, em pouco tempo já estarão disponíveis no Sipac e assim, terão tramitação exclusivamente eletrônica. O Presidente acrescenta que há a previsão de que a cada 15 dias os processos serão analisados e revistos e novos serão inseridos até que se chegue à totalidade dos processos do Ifes. O diretor Mauro ressalta que aqueles tipos de processo que estiverem disponíveis no meio digital não mais serão tramitados pelo meio físico, acrescentando que todo o processo será devidamente divulgado, para que toda a instituição tenha

ciência. Solicita que, quando a informação e ou solicitação for restrita a dois campi, exemplificando os casos de remoção, que os memorandos no Sipac fiquem restritos aos interessados, excluindo o gabinete da reitoria da lista de destinatários. A diretora Danusa reitera que o Sipac não é um e-mail, por isso, deve ser utilizado como meio de encaminhar documentações e solicitações, orientando os presentes a abrir processos a partir de despacho, pois assim, não seriam recebidos digitalmente pelos setores. A dirigente Denise confirma o excesso de mensagens, sugerindo a inclusão de um link pelo qual se possa ter acesso ao documento. O diretor Ricardo relata que há diversas pessoas que recebem e-mail sobre memorandos recebidos no gabinete do campus Vitória, acrescentando que há pessoas nesse grupo as quais ele não conhece. O diretor Joubert informa que, quando os sistemas foram implementados, o Sipac trouxe essas informações do Siape, por isso há muitas pessoas localizadas no gabinete do campus, sugerindo que o dirigente que o CDP do campus altere o cadastro. O dirigente Ricardo relata que o CDP do campus Vitória não está conseguindo alterar o cadastro. O diretor Joubert acrescenta que deve-se fazer a localização de exercício para que essas pessoas sejam retiradas da lista de destinatários do gabinete. Revela que o Ifes está utilizando o Manual de Processo Administrativo de Santa Maria como exemplo para o Ifes, pois, nesse momento, a TI, conforme adiantou o diretor Mauro, está iniciando os mapeamentos de processos administrativos com o intuito de determinar o fluxo e tramitação, acrescentando que os processos mais usados na instituição estão na primeira fase de implantação. Solicita que aqueles que desejem obter maiores informações sobre os processos, que digitem manual de processos administrativos no Google, para obter o arquivo, que contém as etapas e os documentos necessários para cada tipo de processo e sua tramitação. Revela que os documentos serão classificados e será estipulado um tempo de retenção de documentos, e caso, um destinatário fique com o processo mais do que o prazo previsto, receberá mensagens constantes até que reinicie a tramitação. O servidor Márcio questiona a necessidade de se assinar um memorando que já está digitalmente assinado. O diretor Joubert informa que o número que acompanha o memorando é um número de protocolo, que é inserido pelo sistema em qualquer objeto que precise de tramitação, destacando que esse número aumentará a proporção do aumento de documentos no sistema. Relata que quando se faz um memorando eletrônico no Sipac, o documento original é digital, e, a partir do momento em que ele é impresso, o meio físico torna-se cópia do original, por isso, é necessário autenticá-lo. O Presidente informa que os documentos digitais, quando impressos, possuem um código que permite verificar sua autenticidade, por isso, não é necessário assiná-los. O diretor Joubert relata que, a partir do momento que se pode adulterar o documento, é necessário validar, destacando que são normas de gestão de arquivo. Iniciam-se discussões sobre assinaturas nos memorandos. A diretora Danusa questiona a dificuldade em assinar um memorando com o intuito de obedecer uma regra do protocolo. O Presidente relata que, enquanto não tiver o manual, os processos serão abertos por memorandos eletrônicos que serão autenticados, impressos e entregues no protocolo, no entanto, eles não serão enviados pelo Sipac. O Presidente relata que a sugestão da dirigente Denise, ou seja, inclusão de um link, é uma implementação nova e deve ser solicitada à TI. O diretor Jonadable pergunta se as demandas da ouvidoria podem ser encaminhadas pelo sistema. O Presidente não tem certeza se há essa funcionalidade no sistema. O diretor Joubert informa que há essa possibilidade, no entanto, a TI trabalha no cadastro dos colegiados, e depois as comissões. O Presidente reconhece que tem pressionado tanto a TI quanto a Diretoria de Planejamento para o início de tramitação dos processos eletrônicos, destacando que, no momento em que terminar a tramitação de processos físicos, será benéfico para toda a instituição, acrescenta que, durante esse percurso haverá problemas que devem ser analisados e resolvidos com paciência. Relata que a senadora Rose de Freitas solicitou a utilização do auditório do campus Venda Nova do Imigrante para realizar uma reunião com os prefeitos da região

com o intuito de discutir ações contra a febre amarela. Informa que a senadora se reuniu com o Ministério dos Esportes para retomar o projeto Segundo Tempo, que teria outra denominação, esclarecendo que, inicialmente, quem será o responsável do Ifes para tratar desse assunto é o pró-reitor de extensão, professor Renato Tannure, destacando que, caso o projeto seja benéfico para a instituição, o Ifes tem interesse, caso contrário, não haverá participação. Divulga que o Governo Estadual lançou um programa chamado PAES, a partir de uma pactuação dos entes federativos em prol da educação, informando que o Espírito Santo ocupa uma posição mediana no contexto nacional, ou seja, não está entre os melhores e nem entre os piores. Relata que o programa tem como modelo o estado do Ceará, que é um exemplo para a alfabetização de primeira a quarta série, destacando que o Ceará focou seu esforço no primeiro ciclo, transformando a educação básica em uma política de estado, dentre as ações do governo cearense, destaca a premiação a escolas e o auxílio as escolas com baixa classificação. Destaca que algumas regiões, como Sobral, foi conseguida a nota 8 na avaliação, enfatizando que o processo funciona, e divulgando que o secretário de educação do Ceará esteve, recentemente, no Espírito Santo, e que o estado capixaba está se espelhando no Ceará, informando a celebração de um convênio entre os estados. Relata que o governo capixaba está fazendo com que a educação seja uma política de estado, havendo até alteração no ICMS para viabilizar o projeto, destacando que esteve presente no lançamento e que, aparentemente, parece ser mais do que um movimento político. Relata que o Ifes tem curso de pedagogia, no campus Itapina, e que pode contribuir substancialmente nesse processo, destacando que terá uma reunião com o secretário de educação para ter ciência de como e onde o Ifes pode participar e ajudar o governo estadual. Relata que participou de uma reunião com o Procurador-chefe do MPT, em que o procurador expôs a intenção de criar algum tipo de ação que possa ajudar os menores em conflito com a lei, com o objetivo de proporcionar a eles uma perspectiva em relação ao trabalho. Informa que o procurador apresentou a ideia em linhas gerais, uma vez que ela está no seu nível embrionário, destacando que haverá outras reuniões para discutir o assunto, nas quais o Ifes apresentará um piloto. O dirigente Carlos Cezar Bettero manifesta a intenção do campus Cachoeiro em participar desse projeto, justificando que o campus oferece curso de eletricidade predial em que há 4 alunos do Siasg. O Presidente solicitou que o dirigente converse com o pró-reitor de extensão. O diretor Jonadable declara que o aperfeiçoamento parece ser uma boa ação nesse caso. O Presidente informa que o secretário de educação citou negativamente os cursos de educação continuada, pois, segundo ele, estes cursos partem de uma necessidade institucional e não de uma demanda social. O dirigente Ricardo avisa que o campus Vitória está negando as solicitações de empréstimo do teatro, por causa da falta de pessoal e também dos custos, uma vez que os aparelhos de ar-condicionado consomem muita energia. O Presidente abre o item 3 relatando que os dirigentes receberam dois documentos, um deles com os itens que alteram o regimento geral e outro com os organogramas. Apresenta as alterações propostas no regimento geral, destacando a alteração de numeração, as inclusões de seção e subseção e exclusão de artigos. Explicita os novos organogramas e as razões pelas quais houve alterações nos anexos I, II, III e IV. Destaca que os polos de inovação terão conselho de gestão, explicando as ações do polo, suas características que são diferentes dos campi, uma vez que a Embrapii tem metas e caso elas não sejam cumpridas o polo será descredenciado. Informa que o polo não tem eleição e por isso, explica o processo de busca ativa que será deflagrado pelo Conselho Superior, processo este que designará o diretor do polo. Ao ser questionado pela dirigente Denise, o Presidente explica que o centro de referência é criado e extinto pelo Conselho Superior. A dirigente Denise questiona se ao tirar o Centro de Referência da pró-reitoria de ensino não haverá um prejuízo para os campi uma vez que a palavra articular é muito frágil. A dirigente Vanessa explica que quando se extingue a diretoria de educação a distância, as atribuições

dessa diretoria passam a ser competências do Cefor e isso é citado no regimento geral, pois a relação do Cefor com as pró-reitorias é do mesmo nível, por isso não pode estar subordinado à pró-reitoria de ensino. O Presidente informa que o o diretor do Cefor não é eleito, e sim, indicado pelo Reitor. A dirigente Denise expõe seu receio de que, quando for necessário priorizar, a partir de uma demanda do campus que não pode ser atendida pelo Cefor em virtude de suas próprias demandas educacionais. O Presidente explica que essa situação pode acontecer hoje, independente da alteração do regimento. Ao ser questionada pelo dirigente José Orlandi, a dirigente Vanessa destaca que a Setec ainda não cobra dos centros de referência o mesmo rigor, em relação ao Rap, com que cobra dos campi, destacando que, quando a cobrança for a mesma, a situação expressa pela diretora Denise, pode acontecer. O Presidente destaca o pioneirismo do Ifes nesse processo, uma vez que a Setec ainda não definiu uma política para a educação a distância, divulgando que em Rondônia tem um campus somente EaD, que faz toda a oferta da instituição. A dirigente Vanessa informa que quem fez as propostas é o grupo de trabalho de EaD que é o grupo de trabalho do Conif, esclarecendo que muitas questões não estão definidas. O Presidente destaca que o Cefor vai estabelecer as ações de EaD em conjunto com a reitoria. A dirigente Denise sugere inserir a palavra apoiar no artigo 91. O Colégio de Dirigentes aprova a inserção da palavra apoiar no artigo 91. A dirigente Cláudia relata que o regimento especifica que as atividades serão articuladas pelo Cefor, no entanto, o campus Piúma ofereceu curso Fic pela plataforma da prefeitura. O Presidente informa que não há problema, solicitando que, da próxima vez que houver essa ação conjunta, que o Cefor seja comunicado. O Colégio de Dirigentes aprova as alterações no Regimento Geral do Ifes. O Presidente informa que apresentará essas alterações ao Conselho Superior que, para aprová-las, precisa de quórum mínimo, de 2/3 de seus membros. Ao ser questionado pelo dirigente Antônio sobre o processo eleitoral, o Presidente relata que esse tema será assunto de pauta da próxima reunião, destacando que o atual mandato de reitor expira em setembro, e que o processo eleitoral deve ser realizado em 90 dias, enfatizando ser um prazo curto para reitor. Nada mais a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.